

o objetivo de investigar as possibilidades de realização de trabalhos interdisciplinares no espaço escolar.

Com base nesta postura epistemológica, o projeto privilegia, como objeto central, a expressão humana, desenvolvendo e analisando experiências relativas às suas várias dimensões: corporal, textual, gráfica, videográfica, musical e da sexualidade.

Os estudos estão sendo realizados com os alunos e professores da 7ª série de uma Escola Municipal em Itabira/MG, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória e de intervenção. A constituição e a formação do próprio grupo de pesquisadores tem-se colocado como objeto de análise no sentido de investigar as múltiplas dimensões presentes em trabalhos de natureza interdisciplinar.

• **Título: Inglês na Informática**

Lúcia Maria Resende Assumpção

Unidade: COLTEC / Departamento: Letras/Inglês

Início: 1990

Término: 1993

Resumo

O trabalho foi iniciado em 1990, com a participação de professores da Faculdade de Letras da UFMG, e visa à preparação de material para Terceiro Grau. Em seguida, passou a abranger a preparação de material para cursos de extensão, atendendo a pedido dos próprios funcionários do COLTEC. No momento, portanto, há um projeto de ensino e pesquisa, com um curso onde esse material é testado, e onde se ensina a ler textos gerais e da área de informática. Pesquisa-se também a importância do ensino de gramática em cursos de leitura, assunto até então polêmico em questões de ESP (English for Specific Purposes) no Brasil.

• **Título: Inglês: A segunda língua brasileira?**

Lúcia Maria Resende Assumpção

Unidade: Faculdade de Educação/COLTEC

Início: 1990

Término: 1992

Resumo

Coleta dos termos emprestados da língua inglesa à língua portuguesa do Brasil e comumente usados pelos brasileiros em geral.

O trabalho da professora teve a contribuição de seus alunos do COLTEC em 1990 e 1992, contribuição esta que visava a aproximar a realidade dos alunos (de shopping centers, hamburguers e workshops) à sala de aula, tornando o ensino mais dinâmico, além de ampliar o seu vocabulário. O motivo de iniciar-se a pesquisa com a participação dos alunos partiu de observação do desinteresse dos mesmos pela abordagem adotada no curso (leitura) e a busca de novas formas de ensino para alunos adolescentes de escolas técnicas na área de Letras.

• **Título: Saber indígena, saber geográfico e o ensino de geografia**

Marcia Maria Spyer Resende

Unidade: Faculdade de Educação/DMTE

Entidade financiadora: CNPq

Início: 1988

Término: 1992

Resumo

Este trabalho evidencia a existência de um singular saber indígena sobre o espaço - fruto do **lugar** geográfico, econômico-social, cultural e político-institucional — em que vivem os indígenas do Acre e do Sul do Amazonas, e que fundamenta, ética e cientificamente, a necessidade de se partir desse saber ao elaborar os programas e estratégias pedagógicas das escolas indígenas. Não para que estas se limitem a conservar esse conhecimento, ou reproduzindo-o de forma apologetica, mas sim para que tenham uma relação dialética com a geografia científica. Assim, creio ser possível a aprendizagem sistemática da Geografia, sem a negação do que o indígena sabe e do que ele é, garantindo a incorporação, ainda que de modo contraditório, de seu saber "geográfico" ancestral ao conhecimento científico do espaço, que lhe é transmitido pela escola.

Título: Confronto entre a produção científica sobre construtivismo e alfabetização e a prática da alfabetização na escola pública

Maria Auxiliadora Mattos Pimentel (Coordenadora)

Unidade: Faculdade de Educação/CEALE/DECAE

Entidade financiadora: INEP

Início: 1991

Término: 1993

Resumo

Os resultados da pesquisa sobre o estado da alfabetização no Brasil (SOARES, 1990) apontaram uma predominância da Psicologia Genética como um dos paradigmas mais utilizados na década de 80.

A influência desta produção tem marcado a prática pedagógica das escolas brasileiras que se tem apropriado desse conhecimento de forma diversificada, na maioria das vezes com distorções conceituais, razão pela qual consideramos importante confrontar a literatura científica sobre o construtivismo com a "tradução" que essa literatura vem sofrendo na prática da alfabetização, na escola pública, a fim de investigar a possibilidade de que a nova concepção resulte em mais uma falsa solução, na luta contra o fracasso escolar.

Feito o levantamento das escolas públicas de Belo Horizonte em que a alfabetização vem-se desenvolvendo no quadro de uma proposta construtivista, foi levantada uma amostra, com os seguintes aspectos: a época em que se introduziu na escola a concepção, o nível de qualificação dos professores alfabetizadores, a existência de assessoria externa prestada à escola e o nível sócio-econômico dos alunos.

Os procedimentos para análise incluem a observação da prática de alfabetização nas escolas selecionadas, a realização de